

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro, as apurações do imposto de renda e da contribuição social estão demonstradas da seguinte maneira:

|                                                               | Imposto de Renda | 31/12/2011<br>Contribuição Social | Imposto de Renda | 31/12/2010<br>Contribuição Social |
|---------------------------------------------------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|
| Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social         | 61.410           | 61.410                            | 16.280           | 16.280                            |
| Adições temporárias                                           | 2.015            | 2.015                             | 1.673            | 2.508                             |
| Exclusões temporárias                                         | (8.503)          | (8.599)                           | (2.644)          | (2.644)                           |
| Base de cálculo                                               | 54.922           | 54.826                            | 15.309           | 16.144                            |
| Imposto de Renda (15%) e Contribuição Social (9%)             | (8.238)          | (4.934)                           | (2.299)          | (1.453)                           |
| Adicional de 10% de IRP sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil | (5.468)          | -                                 | (1.507)          | -                                 |
| Incentivos Fiscais                                            | 430              | -                                 | -                | -                                 |
| Total apurado                                                 | (13.276)         | (4.934)                           | (3.806)          | (1.453)                           |
| Incentivo de Redução Fiscal                                   | 5.757            | -                                 | 1.408            | -                                 |
| Imposto Líquido                                               | (7.519)          | (4.934)                           | (2.398)          | (1.453)                           |

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis de aplicações financeiras, contas a receber constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante esse exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos.

a. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

b. Risco de taxa de câmbio e juros

A partir de 01/03/2010, as vendas para o mercado externo são realizadas com operação de trava da cotação de cambial do dia anterior ao da emissão da notas fiscal, o que neutraliza os efeitos das variações cambiais. A Companhia não utiliza mecanismos financeiros para fomentar suas atividades operacionais.

c. Risco de crédito

As contas a receber são pulverizadas e correspondem a um grande número de clientes. Portanto, não se concentram em alguns clientes, minimizando o risco de crédito em conjunto com os procedimentos de controle.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisões julgadas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face a eventuais perdas na realização.

d. Risco de Mercado

O risco de mercado é minimizado através da utilização de contratos de venda com prévia negociação de preços e entregas.

25. SEGURO

A Companhia mantém cobertura de seguros para equipamentos industriais e veículos registrados no seu ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros e da Administração.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. PARTES RELACIONADAS

26.1.TRANSAÇÕES OCORRIDAS E POTENCIAIS

Em 30 de abril de 2007, após processo de cisão parcial, a Companhia assinou contrato de compra de toda a produção de frutos de dendê da Agropalma S.A., a qual passou a ter esta Companhia como cliente exclusivo, em decorrência desta operação comercial são efetuados adiantamentos que são deduzidos a medida que a produção é retirada dos plantios da Agropalma S.A. pela própria Companhia.

A Companhia possui também contrato de financiamento para desenvolvimento tecnológico de novos produtos com as empresas Daruma e EDB.

26.2. FIANÇAS E GARANTIAS

As garantias financeiras estão estipuladas em contratos devidamente registrados.

26.3.SALDOS E EFEITOS COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os saldo com partes relacionadas, são adiantamentos a fornecedores conforme demonstrado na nota nº 7.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado

para os respectivos tipos de operações.

|                | 2011   | Ativo<br>2010 | Passivo<br>2011 | 2010 |
|----------------|--------|---------------|-----------------|------|
| Circulante     |        |               |                 |      |
| Agropalma S.A. | 17.132 | 18.231        | -               | -    |
|                | 17.132 | 18.231        | -               | -    |
| Não Circulante |        |               |                 |      |
| Darumã         | 144    | 128           |                 |      |
| EDB            | 14.573 | 9.598         |                 |      |
|                | 14.717 | 9.726         | -               | -    |
|                | 31.849 | 27.957        | -               | -    |

26.4. PESSOAS-CHAVE

A Companhia não possui políticas de remuneração variável sobre o lucro para pessoas-chave.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

As despesas de honorários da Administração totalizaram no exercício R\$1.701 mil (R\$1.405 mil em 2010).

José Hilário Rodrigues de Freitas

Diretor

Marcelo Silva do Amaral Brito

Diretor

José Elanir de Lima

Diretor

Paulo Silva do Amaral Brito

Contador CRC-PA 012897/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
Aos Acionistas e Administradores da

COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis daCOMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A.é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasile pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de março de 2011, o qual não contém nenhuma modificação.

São José dos Campos,30de março de 2012.

De Biasi Auditores Independentes

CRC: 2SP017861/O-6

Adriana Almeida Resende de Miranda

Contador CRC 1SP194886/O-6 “S” PA

De Biasi Auditores Independentes

CRC: 2SP017861/O-6

Luciano Tadeu Lucci De Biasi

Contador CRC 1SP181115/O-9 “S” PA

JBV DE CASTRO ME

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 362127

JBV DE CASTRO ME, estabelecida na Rua Ferreira Cantão, 278-B.Campina-Belém-PA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.560.150/0001-73, comunica o extravio de documentos; blocos de notas fiscais: mod. 1 série 1 do nº 101 a 200, série D do nº 451 a 950 AIDF 199257-0 com validade até 28/04/2007 e dos livros fiscais: Reg. Entradas 1, Reg.Saídas 1 Apuração do ICMS 1 e RUDFTO 1.

AMAFODS INDÚSTRIA COMÉRCIO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE ALIMENTOS LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 362301

A empresa Amafods Indústria Comércio Exportação e Importação de Alimentos Ltda, CNPJ: 11.158.527/0001-65 e Ins. Est: 15.290.732-7, vem a público comunicar extravio do servidor de sistema de arquivo de notas fiscais, extravio devidamente informado no boletim de ocorrência policial Nº 00028/2012.002034-7 de 13 de Março de 2012.

J L MARTINS E NACIMENTO LTDA ME

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 362371

A EMPRESA J L MARTINS E NACIMENTO LTDA ME CNPJ 14.453.376/0001-66 SITUADA NO MUNICIPIO DE SENADOR JOSÉ PORFIRIO-PA TORNA PUBLICO QUE SOLICITOU JUNTO A (SEMA) SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE (L.O) (LICENÇA DE OPERAÇÃO). PARA A ATIVIDADE DE SERRARIAS COM DESDOBRAMENTO DE MADEIRAS.

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 362450

A Mineração Rio do Norte S.A torna público que requereu, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Pará – SEMA, a renovação da Outorga nº 379/2010 para captação água subterrânea através dos poços PB02 e PB03 no platô Bela Cruz em Porto Trombetas, município de Oriximiná – PA

TRAMONTINA BELÉM S.A.

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 362560

Tramontina Belém S.A. CNPJ nº 14.068.605/0001-29 Assembleia Geral Ordinária Convocação Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 24 de abril de 2012, às 10:00 (dez) horas, na sede social, sita no Distrito Industrial de Icoaraci, Setor C, Quadra 2, Lotes 3 a 8, em Belém, PA., para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011; 2. Destinação do Resultado do Exercício; 3. Fixar os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva; Belém, PA, em 04 de abril de 2012.

Clovis Tramontina

Presidente do Conselho de Administração

AGROPECUÁRIA SANTA RITA DO MARAJÓ S.A

Agropecuária Santa Rita do Marajó S.A. CNPJ/MF: 04.870.226/0001-02-NIRE:15.30013721-Extrato da AGE/O realizada em 03.11.2011, às 10:00 hs. na sede social da empresa. Compareceram todos os acionistas, para deliberarem sobre a ordem do dia. a) Eleição e posse do Conselho de Administração; b)O que ocorrer. Aprovado foi eleito o Conselho de Administração para o triênio 2011 /2014, com mandato até 30.04.2014: William de Souza, brasileiro, casado, , Engº Agrº, domiciliado e residente na av. Marquês de Herval, nº 507, aptº 502-Pedreira-na cidade de Belém-PA-CEP: 66.085-310, RG 1652/D CREA, CPF/MF 081.423.352-04- Presidente; William de Souza Filho, brasileiro, solteiro, zootecnista, portador da RG 4.646.970 SSP-PA e CPF/MF 847.268.812-72 e Maria Bernadete Silva de Souza, brasileira, casada, Engª Agrônoma, portadora da RG 248,931 SSP-RO e CPF/MF 081.483.922-34, residentes e domiciliados na Rod. Augusto Montenegro, 5.955 Conj. Cidade Jardim, rua Jasmin, Qd 05 Lt 11 - Parque Verde-CEP: 66.635-110, membros. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, em 03.11.11. Tendo seu texto integral sido lavrado em livro próprio e registrado na JUCEPA sob o nº 2000013721.

William de Souza

Presidente

JOÃO BATISTA P. BENTES

JOÃO BATISTA P. BENTES CNPJ 14.333.232/0001-76, EST. NTERRA SANTA FARO S/A, TERRA SANTA-PA, torna público que requereu bda SEMA o licenciamento P.P ne L.I prot. nº 2011/32105 para produção de carvão.